

MERCADO DE TRABALHO FORMAL: UM ESTUDO COMPARATIVO

Daniela Federle Catuzzo (BIC-UCS), Vania Beatriz Merlotti Herédia (orientadora) - dfcatuzz@ucs.br

O mercado de trabalho vem sofrendo modificações decorrentes da reestruturação produtiva. O presente estudo tem como objetivo conhecer o mercado de trabalho formal por meio de uma análise comparativa entre Brasil, Rio Grande do Sul e Caxias do Sul, a fim de verificar quem são as pessoas que estão empregadas no trabalho formal. A abordagem estrutural histórica foi o método utilizado e a técnica foi análise documental, sendo que foram buscados dados da Relação Anual de Informações Sociais – Rais. Após a coleta destes dados, foram elaboradas tabelas e a partir destas foi realizada a análise das mesmas. Os resultados obtidos foram de que tanto no Brasil, no Rio Grande do Sul e em Caxias do Sul, a maioria da população que está empregada formalmente no mercado de trabalho, são homens e possuem o ensino médio completo. Em relação à faixa etária desses trabalhadores constata-se que no Brasil e no Rio Grande do Sul estão empregadas as pessoas na faixa entre 30 a 49 anos de idade, já em Caxias do Sul, os jovens recebem mais oportunidades de trabalho, com destaque nas faixas etárias de 18 a 24 anos e de 30 a 49 anos de idade. Em relação à ocupação, o setor que mais emprega no Brasil e no Rio Grande do Sul são os serviços, já em Caxias do Sul, este setor cai para segundo lugar sendo o primeiro a indústria, o que mostra o potencial desse setor. Logo, estes dados mostram que não existe uma diferença acentuada no perfil dos trabalhadores formais, nos dados nacionais, estaduais e municipais. O que se diferencia é que os dados sobre o mercado de trabalho formal, em Caxias do Sul, nem sempre acompanham a lógica nacional e estadual, prova disso, encontram-se nas variáveis: faixa etária, escolaridade e ocupação. Essas variáveis influem na entrada do mercado formal, uma vez que Caxias do Sul emprega mais no setor industrial, com escolaridade maior e faixa etária mais jovem, o que mostra o dinamismo da economia desse município.

Palavras-chave: mercado de trabalho formal, reestruturação produtiva, perfil do trabalhador formal.

Apoio: UCS.